

A CRUZ É O SÍMBOLO DO CRISTÃO

O símbolo da cruz sacralizou, por séculos, todos os cantos da terra e todas as manifestações sociais e privadas; vivia-se em outro contexto histórico.” “Hoje, que o grande negócio é parar de sofrer”, uma vez que vivemos a sociedade do alívio imediato, da qualidade de vida, da satisfação garantida, tanto a cruz como o Crucificado estão correndo o risco de serem varridos ou, pior, instrumentalizados por uma moda de consumo”. Há mesmo os que desejam banir este símbolo da fé cristã dos ambientes públicos!

Os homens e mulheres de nosso tempo já não entendem e não aceitam que o sofrimento seja uma etapa necessária do amadurecimento humano. Daí que o lance é afastar da vista (e, tão logo possível, dos próprios ombros) a indesejável cruz, que nos lembra a toda hora que as dificuldades fazem parte da vida, e que é preciso doar-se aos irmãos.

“Com a Cruz, se manifestou o juízo sobre o mundo: condenado injustamente, Jesus sofre tormentos que manifestam a profundidade da ruptura ente os homens e Deus. Por isto, a cruz é exaltada como sinal que manifesta, para sempre e para todos, o amor de Deus pelos homens”. Diz Jesus a Nicodemos: “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3, 16)

Mas o mundo que Cristo salvou pela cruz não quer reconhecer esta cruz como vitória, porque dá muito trabalho se converter, superar obstáculos, vencer desafios. Daí que vemos tantos contrassensos, como a atual tendência de se preferir (até mesmo entre católicos supostamente instruídos!) a tal da “cruz sem Cristo”. Que (não percebem) é insuportável.

Nós, de Sião, em agosto, completamos 20 anos de vida, usamos um sinal onde o Cristo está presente, ainda que não da maneira tradicional. Para não sermos confundidos com aqueles que rejeitam o Crucifixo por medo de encarar as exigências do amor, esclarecemos abaixo o significado de cada uma das partes que compõem nosso sinal de consagração: O sinal da Comunidade é composto da seguinte forma:

- CRUZ = MISSÃO = “Viver o Amor onde se fizer necessário”. É seguimento de Cristo. Sua

missão foi concluída na cruz, aí aconteceu sua Páscoa, nesta Jesus demonstrou Amor e Obediência ao Pai.

- CORAÇÃO (SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS) = CARISMA = “Amor do Pai”. Assim como no Coração Sagrado de Jesus habita todo o Amor do Pai e dele nasceu a Igreja, nós, a partir dele, nascemos para a consagração no Carisma.

- ALIANÇA = unidade e compromisso. Une a cruz (Missão) ao coração (Carisma) e fixa a dimensão da relação da cruz – verticalmente – a comunidade com seus membros a Deus – e horizontalmente – a comunidade e seus membros aos irmãos.

“Quando eu for exaltado da terra, diz o Senhor, atrairei a mim todas as coisas.” (Jo 12,32)

(Fonte: Missal Cotidiano, Ed.Paulus, pás.: 1735-38)□

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês, vamos rezar pedindo ao Espírito Santo que nos conceda a sabedoria e todo o discernimento necessário para, como católicos conscientes, escolhermos bem os candidatos nos quais depositaremos a confiança de nosso voto, nas eleições de 03 de outubro. É importante meditarmos que, aqueles que nós elegermos agora, nos governarão durante os próximos quatro anos, com plenos poderes, a eles concedidos por nós! Isto deve fazer-nos refletir na nossa coresponsabilidade, diante de Deus, em tudo aquilo que eles vierem a realizar, seja bom ou mau. Seremos cobrados.

Peçamos também ao Sacratíssimo Coração de Jesus que nos livre do espírito de reclamação e acomodação, inflamando-nos, ao contrário, com coragem e decisão para lutarmos pelos nossos direitos e pelo bem comum, engajando-nos nas causas sociais e defendendo nossa pátria do relaxamento moral. Que saibamos cobrar, com atitudes e não com simples palavras, um posicionamento coerente daqueles que ocuparem os cargos públicos de nossa

nação!

À luta, irmãos! Sagrado Coração de Jesus, esperamos e confiamos em Vós!

REZEMOS

Preciosa oferta dos Merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo

Deus Pai, eu Vos ofereço o Sagrado Coração de Jesus, Vosso adorável Filho, com todo o Seu amor, todos os Seus sofrimentos e todos os Seus méritos.

– Para reparar todos os pecados que eu cometi por pensamentos, palavras, obras e omissões, hoje e durante toda a minha vida.

Por minha culpa, minha tão grande culpa. Glória ao Pai...

– Para purificar o bem que eu fiz mal hoje e durante toda a minha vida.

Por minha culpa, minha tão grande culpa. Glória ao Pai...

– Para suprir todo o bem que eu deveria ter feito e deixei de fazer hoje e durante toda a minha vida.

Por minha culpa, minha tão grande culpa. Glória ao Pai...

Deus Pai, eu Vos ofereço o preciosíssimo Sangue de Jesus Cristo, em expiação de meus pecados e pelas necessidades da Santa Igreja Católica. Amém.

Origem desta oração: uma humilde religiosa Clarissa, apenas morta apareceu à sua superiora que estava orando por ela, e lhe disse: “Eu entrei no Céu por meio desta oração, que rezava todas as noites, pagando assim todas as minhas dívidas.”

Uma vida de intensa piedade alcança-nos indulgências, com que Deus, em Sua infinita bondade, apaga Ele mesmo as penas devidas por nossas inúmeras faltas.

□ (Fonte: Orações de todos os tempos da Igreja; org.: Prof. Felipe Aquino. Ed. Cléofas)